

Centro Espírita Maria Angélica

**Amar o próximo
como a si mesmo**

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

Não vim destruir a lei

ESSE, Cap. I, item 1: Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los: - porquanto, em verdade vos digo que *o céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido*, enquanto reste um único iota e um único ponto. (S. MATEUS, cap. V, vv. 17 e 18.)

Quando será que isto vai ocorrer?

Os 10 mandamentos - Moisés

- I. Eu sou o Senhor, vosso Deus, **que vos tirei do Egito**, da casa da servidão. Não tereis, diante de mim, outros deuses estrangeiros.
- II. Não pronunciareis em vão o nome do Senhor, vosso Deus.
- III. Lembrai-vos de santificar o dia do sábado.**
- IV. Honrai a vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.
- V. Não mateis.
- VI. Não cometais adultério.
- VII. Não roubeis.
- VIII. Não presteis testemunho falso contra o vosso próximo.
- IX. Não desejeis a mulher do vosso próximo.**
- X. Não cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertençam.



Os mandamentos segundo Jesus

ESSE, Cap. XI, item 1

- I. Amar a Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito;
- II. Amar o teu próximo, como a ti mesmo.

Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.



O que significa “amar o teu próximo como a ti mesmo”?

- Até que ponto estamos em condições de avaliar o mandamento?
- O que significa “Amar a ti mesmo”?
 - O quanto é amor e respeito por si mesmo?
 - O quanto é orgulho, vaidade e personalismo?
 - Temos condições de diferenciar?



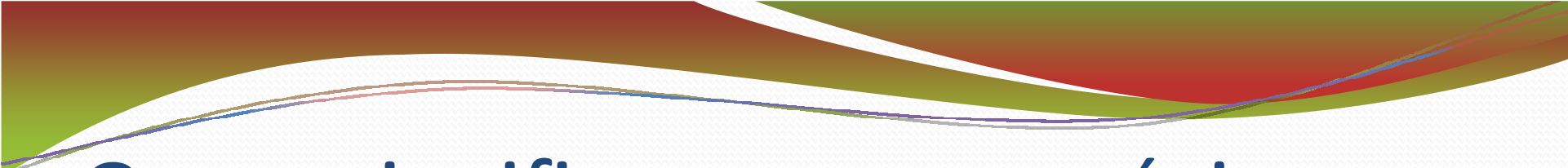
Lembremos que...

“O céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido.”



Amar a ti mesmo

- O quanto eu me amo?
 - Será suficiente para amar ao próximo e estar em conformidade com a Lei?
- Eu possuo uma certa “quantidade” de amor por mim mesmo. Será suficiente?
 - Se não for suficiente, como fazer para seguir meu processo evolutivo?
 - Como amar o próximo ainda mais?
 - Mas a lei diz que tenho que amar como o mim mesmo...



O que significa amar ao próximo como a si mesmo?

- Fazei aos homens tudo o que queirais que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas. (Idem, cap. VII, v. 12.)
- Tratai todos os homens como quereríeis que eles vos tratassem. (S. LUCAS, cap. VI, v. 31.)

Jesus e nós

- Jesus
 - Muito amor por si mesmo e pelo próximo;
 - Conhecimento apurado entre o certo e o errado.
- Nós
 - Pouco amor por si mesmo e pelo próximo;
 - Conhecimento duvidoso entre o certo e o errado.



Jesus e nós

- Atitudes ainda aceitáveis para nós, não o seriam para Jesus.
- Mesmo se fizéssemos aos outros apenas o que gostaríamos que fizessem para nós mesmos, ainda assim faríamos coisas que Jesus não faz.
- Como, então, cumprir a Lei?



Moral (Dicionário Michaelis)

- Que procede conforme à honestidade e à justiça. Parte da Filosofia que trata dos atos humanos, dos bons costumes e dos deveres do homem em sociedade e perante os de sua classe.
 - *Moral Cristã*: a moralidade que em si contém os preceitos evangélicos;
 - *Moral Pública*: designativo dos preceitos gerais de moral que devem ser observados por todos os membros da sociedade.



Moral Cristã

- Ensinaamentos trazidos por Jesus durante sua estada no planeta há mais de dois mil anos.
- Considerando Jesus o tipo mais perfeito para servir de exemplo (LE, questão 625), então seus ensinamentos estavam prontos e teriam um caráter perene, isto é, seriam decorrentes de um nível de conhecimento que transcenderiam o tempo.



Moral Pública

- Decorrente de uma longa seqüência de eventos que, através da experiência, as regras são definidas e estabelecidas para a relação em sociedade, regendo comportamento para o bem viver.
- A experiência, decorrente de erros e acertos, e novas necessidades devido ao desenvolvimento intelectual, funcionariam como diretrizes para melhor corrigir eventuais falhas no sistema.

Comparação

- Moral Cristã
 - Expressão das Leis de Deus.
- Moral pública
 - Conhecimento limitado; fragilidade dos conceitos considerados; novas situações.
 - Caráter temporário, cuja duração dependerá do interesse dos integrantes da sociedade em aprimorar as regras estabelecidas.



Dois tipos de moral

- Moral Cristã → Baseada em leis imutáveis.
- Moral Humana → Baseada em leis mutáveis.

-- **Conceitos incompatíveis** --

Moral (O Livro dos Espíritos)

- 629. Que definição se pode dar da moral?
 - “A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus.”

Em suma: Tratai todos os homens como quereríeis que eles vos tratassem. (S. LUCAS, cap. VI, v. 31.)



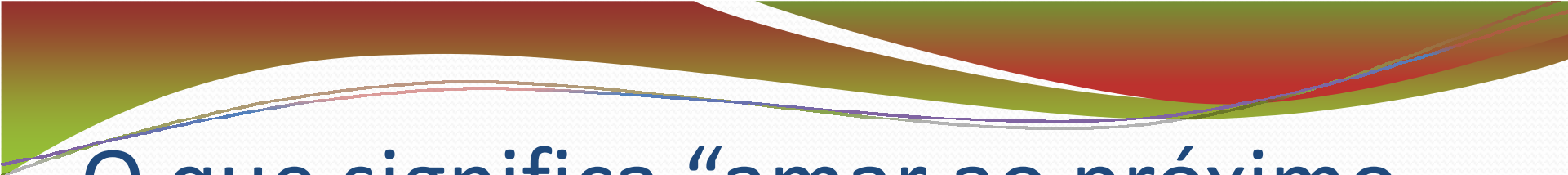
Moral (LE questão 629)

- A lei de Deus descreveria a moral de caráter imutável.
- Como a humanidade ainda não atingiu o nível evolutivo suficiente para apreender o significado destas leis, Jesus veio trazer a explicação de conceitos tão elevados para um entendimento mais humano .



Conclusão parcial

- O aprimoramento das leis humanas mutáveis conduzirá, forçosamente, às leis imutáveis.



O que significa “amar ao próximo como a ti mesmo”?

- Conceito imutável descrito com conceito mutável.
- O homem comum somente pode elaborar pensamentos comportamentais correlacionando com o que lhe é conhecido – as leis humanas.
- As palavras de Jesus não estavam limitadas ao conhecimento da época, devem ser aplicadas ontem, hoje e sempre, o que as tornam imutáveis.



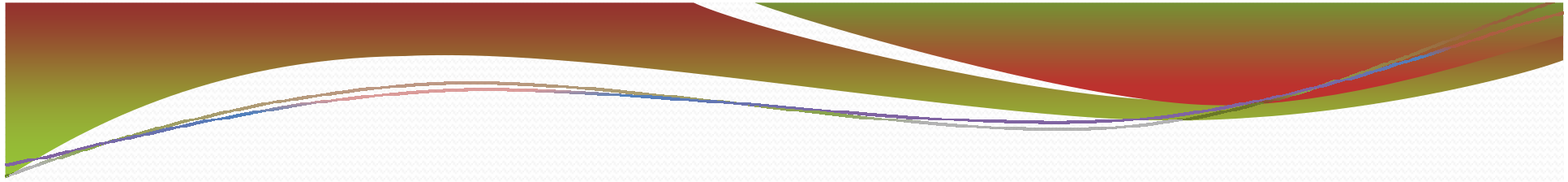
Conclusão final 1

- Independentemente da crença ou não na existência de Deus, simplesmente através da vontade natural do homem em cada vez mais adequar as regras de conduta à realidade em que se encontrar, conduzirá ao comportamento explicitado por Jesus: não fazer aos outros o que não gostaria que os outros vos fizessem e fazer o que gostaria que vos fizessem.



Conclusão final 2

- Considerando que Deus realmente existe e com as qualidades descritas pela Doutrina Espírita, não seria possível considerar que, sendo a inteligência suprema, relegaria a necessidade de se aplicar Suas leis a um nível ininteligível para a humanidade.



Fim